

## Mycoplasma spp.

As micoplasmoses aviárias são enfermidades infecto-contagiosas de distribuição mundial, afetam aves de todas as idades. A ocorrência está associada a altas perdas econômicas, tanto em frango de corte e matrizes. As espécies de interesse na avicultura são *Mycoplasma gallisepticum* (MG), *M. synoviae* (MS), *M. meleagridis* (MM) para perus e *M. iowae* (MI). Cada uma dessas espécies possui características patológicas diferentes.

### INDICAÇÕES:

O diagnóstico das micoplasmoses é feito através de exames de sorologia (SAR, ELISA, HI), isolamento bacteriano e PCR. Os micoplasmas são organismos de crescimento lento e exigentes in vitro, por isso o isolamento bacteriano desses microrganismos não é feito na rotina diagnóstica. A técnica de PCR para diagnóstico de *Mycoplasma spp.* é utilizada para fins de diagnóstico na avicultura em alguns centros especializados, principalmente quando se trata de aves de reprodução.

Os métodos sorológicos, como SAR (soroaglutinação rápida) e ELISA são empregados na forma de triagem, visando a mensuração do nível de anticorpos no soro das aves expostas ao antígeno. A SAR é um método rápido e de baixo custo que se baseia na capacidade de os anticorpos se ligarem a抗原os específicos. Já o teste de HI fundamenta-se na capacidade de alguns microrganismos apresentarem, em sua superfície, estruturas capazes de se combinarem com receptores específicos, presentes nas hemácias, as hemaglutininas. É um teste qualitativo e quantitativo que mede, principalmente a presença de imunoglobulinas IgG.

O controle e monitoria das micoplasmoses estão no Plano Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, onde a Instrução normativa (IN), 44 de 23 de agosto de 2001 aprova Normas Técnicas para o Controle e a Certificação de Núcleos e Estabelecimentos Avícolas para a Micoplasmose Avária (*Mycoplasma gallisepticum*, *M. synoviae* e *M. melleagridis*). Essa IN define que os estabelecimentos avícolas de reprodução devem ser livres de *M. gallisepticum* e livres ou sob vigilância e acompanhamento para *M. synoviae*. No caso de perus, deve ser livre de *M. melleagridis*.

### MATERIAIS:

Realizamos necropsia, análise histopatológica, exames de Soroaglutinação Rápida (SAR), ELISA e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para o diagnóstico das infecções pelas bactérias do gênero *Mycoplasma* em aves. O VERTÀ Laboratórios é credenciado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a realização de SAR e ELISA de MS e MG e ELISA para MM. As amostras a serem encaminhadas estão descritas a seguir. (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção por *Mycoplasma spp.* em aves:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Aves vivas: suave traqueal				
Exame molecular (PCR)	Aves necropsiadas: fragmentos de pulmão, sacos aéreos, figado, baço, ovários e articulações	Tubo ou saco plásticos estérveis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Exame sorológico (SAR e ELISA)	Soro	Tubo tampa vermelha/azul ou eppendorfs	2 a 8 °C	48 horas.
Análise histopatológica				
	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, sacos aéreos, bursa, moela, papo, coração, baço, rim, figado, estômago, intestino delgado, intestino grosso, SNC)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Ave inteira	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. SWAYNE, D. Diseases of Poultry. Ed. 14. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 1451pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

[www.verta.vet.br](http://www.verta.vet.br)

Siga-nos:



verta.laboratorio



verta.vet



verta laboratorio